

ESTUDANTES: A GREVE TAMBÉM É NOSSA!!!

Historicamente a educação pública vem passando por um processo de sucateamento, aprofundando-se desde Collor ao governo Dilma, transferindo suas responsabilidades, cada vez, mais para a iniciativa privada.

Com a aprovação do REUNI (Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais) em 2007, ocorreu um processo de expansão e crescimento, das universidades, sem qualidade.

O reflexo disso na UFRPE é o aumento da precarização desde o ensino à estrutura física. Se no campus do Recife a situação não é a das melhores, nas unidades acadêmicas de Garanhuns (UAG) e Serra Talhada (UAST) é ainda pior.

A interiorização das universidades é importante, pois amplia o acesso ao ensino público superior. Porém esse processo está sendo desordenado, a exemplo UAG e UAST. Falta restaurantes universitários, biblioteca, casa do estudante, laboratórios E O PIOR... PROFESSORES E PROFESSORAS!

Na sede encontramos: Restaurante Universitário privatizado que serve parafuso, caramujo, cabelo, pedra, dentre outras iguarias, obras inacabadas, prédios recém construídos com rachaduras, biblioteca desatualizada e com falta de livros, condições precárias de ensino E TAMBÉM FALTA PROFESSORES E PROFESSORAS!

Somado a resolução dessas problemáticas na universidade os professores e professoras reivindicam:

- mudança de plano de cargo e carreira;
- equiparação salarial com os doutores do Ministério da Ciência e Tecnologia;
- reajuste salarial digno;
- valorização e melhoria das condições dignas de trabalho, dentre outros.

Dessa forma o ensino e aprendizagem está comprometido E ISSO DIZ RESPEITO SIM, A TODA COMUNIDADE ACADÊMICA!

É por essas e outras que nós, do Movimento Estudantil da UFRPE, demonstramos não só o nosso apoio e solidariedade a essa luta, que é legítima, como convidamos todos e todas estudantes para unir força por uma UNIVERSIDADE PÚBLICA, GRATUITA E DE QUALIDADE!

GREVE NÃO É FÉRIAS, É LUTA!

Greve: paralisação de atividades, coletiva e voluntária, em prol de se conseguir o atendimento de reivindicações, que está assegurada por lei, Constituição Federal Brasileira de 1988:

Art. 9º É assegurado o direito de greve, competindo aos[as] trabalhadores[as] decidir sobre a oportunidade de exercê-lo e sobre os interesses que devam por meio dele defender.

Constroem essa carta:

Diretórios Acadêmicos de Agronomia, Bacharelado em Ciências Biológicas, Economia Doméstica, Engenharia Agrícola e Ambiental, Engenharia Florestal, Licenciatura em Ciências Biológicas, Medicina Veterinária, Diretório Central dos Estudantes (Odijas de Carvalho), Coletivo Resistir e Resistir, Coletivo Daqui pra Frente Vai ser Diferente, Revocultura, ANEL (Assembléia Nacional dos Estudantes Livre), União Nacional dos Estudantes (UNE), União da Juventude Rebelião (UJR), União da Juventude Comunista (UJC).

Rhaysa A.S. Oliveira

(81) 8153 4870 (vivo)

(81) 9801 3102 (tim)

Não estamos perdidos, pelo contrário, venceremos se não tivermos aprendido a aprender.

Rosa Luxemburgo